

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## PLASMOCITOMA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO E DISCUSSÃO DE LITERATURA

DIEGO PIANA MENDES; KARIN SUMINO; GUSTAVO MORELLATO; EVANDRO JOSÉ SIQUEIRA; LIDIANA MAYER KNEBEL; JEFFERSON BRAGA DA SILVA; VICTOR VIEIRA ORSI; MARCUS VINÍCIUS MARTINS COLLARES; RINALDO DE ANGELI PINTO

**Introdução:** O plasmocitoma é uma neoplasia originada de plasmócitos com 3 variantes clínicas: mieloma múltiplo (94%), plasmocitoma solitário ósseo (4%) ou plasmocitoma extramedular (2%). A apresentação usual do plasmocitoma ósseo é a lesão lítica em vértebra ou ossos do crânio. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo apresentar um caso de plasmocitoma de mandíbula associado ao mieloma múltiplo, causando lesão expansiva de mandíbula. **Material e Métodos:** Relato de caso e discussão da literatura. **Resultados:** Relato de Caso: Paciente feminina, 60 anos, portadora de mieloma múltiplo com plasmocitoma localizado em hemimandíbula direita. A tomografia computadorizada de crânio mostrou lesões osteolíticas mandibulares, sem reação periosteal e com componente de tecidos moles comprometendo o ramo direito. A biópsia mandibular evidenciou fibrose extensa do tecido ósseo e da medula. Assim, a cirurgia teve como objetivo melhorar o aspecto estético-funcional. A paciente foi submetida a uma hemimandibulectomia direita e reconstrução com barra de titânio. Após três meses, fez-se reconstrução definitiva com retalho microcirúrgico de fíbula esquerda. **Discussão:** O mieloma múltiplo é uma doença sistêmica incurável, que pode ter remissão através de quimioterapia e transplante de medula óssea em 50% casos, que podem ser associados à radioterapia na lesão localizada. **Conclusão:** A localização do plasmocitoma na mandíbula é rara. O tratamento local adequado passa por uma cirurgia agressiva e uma reconstrução de grande porte, seguida de reabilitação da função estomatognática.